

# SUMÁRIO

<b>1. FAMÍLIA</b> .....	1
1.1 Breve histórico acerca da família .....	1
1.2 A família brasileira hoje .....	5
1.2.1 Família e a Constituição Federal de 1988 .....	6
1.2.2 Princípios jurídicos regentes da família .....	9
1.3 Do poder familiar .....	11
1.3.1 Titularidade do poder familiar .....	12
1.3.2 Conteúdo e exercício do poder familiar .....	12
1.3.3 Suspensão, perda e extinção do poder familiar.....	13
<b>2. A PROTEÇÃO DOS FILHOS DE PAIS SEPARADOS</b> .....	15
2.1 Formas voluntárias de dissolução do vínculo ou sociedade conjugais .....	15
2.1.1 Dissolução da união estável.....	16
2.2 Da guarda .....	16
2.2.1 Espécies de guarda .....	17
2.3 Direito de convivência.....	19
2.4 Efeitos do divórcio dos pais sobre os filhos .....	19
2.5 Importância das figuras materna e paterna.....	21
<b>3. A (SÍNDROME DA) ALIENAÇÃO PARENTAL</b> .....	23
3.1 Considerações gerais.....	23
3.2 Critérios de identificação.....	25
3.2.1 Elementos que favorecem a alienação parental e a instalação da AP.....	28
3.3 Estágios da alienação parental.....	28
3.4 Critérios de diferenciação.....	30
3.4.1 AP <i>versus</i> abuso sexual.....	30
3.4.2 AP <i>versus</i> mãe usurpadora .....	36

3.4.3	AP <i>versus</i> ansiedade de separação .....	36
3.4.4	AP <i>versus</i> alienação parental.....	37
3.4.5	AP <i>versus</i> lavagem cerebral .....	37
3.5	Características e condutas do genitor alienante.....	38
3.6	O que a lei brasileira entende por alienação parental .....	39
3.7	Consequências nos menores .....	41
3.8	Pontos discordantes.....	42
3.9	Estratégias de tratamento.....	45
3.10	A visão do direito sistêmico e novas abordagens para coibir a alienação parental como um todo .....	52
3.11	Onze anos da Lei de Alienação Parental .....	57
3.11.1	A pandemia mundial de SARS-COVID-19.....	58
3.12	Síntese conclusiva.....	62
<b>4.</b>	<b>COMENTÁRIOS À LEI DE ALIENAÇÃO PARENTAL E SEUS ASPECTOS PRO- CESSUAIS .....</b>	<b>65</b>
4.1	Comentários ao art. 1.º – A existência da alienação parental.....	65
4.2	Comentários ao art. 2.º – Definição de alienação parental .....	74
4.3	Comentários ao art. 3.º – Dos direitos fundamentais violados.....	93
4.4	Comentários ao art. 4.º – Do indício leve de alienação e garantias.....	97
4.5	Comentários ao art. 5.º – Da perícia psicológica ou biopsicossocial .....	104
4.6	Comentários ao art. 6.º – Da alienação severa e as medidas judiciais.....	110
4.7	Comentários ao art. 7.º – Da alteração ou atribuição da guarda.....	116
4.8	Comentários ao art. 8.º – Da mudança de domicílio e da competência.....	119
4.9	Comentários ao art. 9.º – <i>Vetado</i> .....	122
4.10	Comentários ao art. 10 – <i>Vetado</i> .....	124
4.11	Comentários ao art. 11 – Vigência da lei.....	127
4.12	A autoalienação parental ou alienação autoinfligida ( <i>self inflicted parental alienation</i> ) .....	127
4.13	A alienação do idoso.....	133
4.14	A alienação parental na multiparentalidade .....	138
4.14.1	A verdade biológica .....	138
4.14.2	A filiação socioafetiva.....	140
4.14.3	A pluriparentalidade.....	142
4.14.4	O caos da atual pluralidade da filiação nos vínculos de padrastio ou madrastio .....	144
4.14.5	A alienação parental na multiparentalidade.....	146
4.15	A revogação da Lei da Alienação Parental no Brasil e no exterior .....	152
4.15.1	Os detratores de Richard Gardner.....	153
4.15.2	Sobre o mito da inexistência da síndrome de alienação parental .....	156

4.15.3	A alienação parental em outros países.....	158
4.15.4	Uma questão de nomenclatura.....	160
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>		<b>165</b>
<b>ANEXO A .....</b>		<b>171</b>
<b>ANEXO B.....</b>		<b>177</b>
<b>ANEXO C.....</b>		<b>179</b>
<b>ANEXO D .....</b>		<b>183</b>
<b>ANEXO E.....</b>		<b>185</b>